



## PARTICULARIDADES QUE PERMEIAM AS SOCIABILIDADES CONSTRUÍDAS E VIVENCIADAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE PEDRA BRANCA

Janete Vilela da Paschoa  
Caterine Reginensi

Este trabalho versa sobre a Comunidade Quilombola de Pedra Branca, localizada em Vargem Alta - Espírito Santo, onde residem 115 famílias, totalizando 404 moradores, dos quais, 224 se declaram do sexo masculino e 180 do sexo feminino, subdivididos em 47 crianças, 77 adolescentes, 228 adultos e 52 idosos que estão inquietos desde 2014 devido a construção de 40 casas populares dentro da comunidade.

Tendo como objetivo fomentar reflexões a cerca de questões socioculturais e econômicas vivenciadas pelo grupo, suas reais condições de vida, organização social, espacial, intelectual e cultural, este estudo também possibilitará compreender a eficácia ou não das políticas públicas direcionadas aquele território.

Esta pesquisa bibliográfica pretende realizar entrevistas semiestruturadas/abertas e roda de conversas, tratadas de forma qualitativa, a saber, que os moradores que em 2010 se mobilizaram em busca da certificação, agora se mobilizam para resolver demandas e manter as tradições, se articulando com a CONAQ - Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas que iniciou um inquérito junto ao MPF cujo termos do art. 4º, §4º Res. CSMPF Nº 87/2010 *para averiguar suposta irregularidades na implementação do Programa habitacional Minha Casa Minha Vida na Comunidade Quilombola de Pedra Branca, vez que beneficiaria em sua maioria, pessoas de fora da comunidade, não tendo sido realizada a devida consulta prevista no art. 17 da Convenção 169* haja vista que apenas 07 casas ficariam para os quilombolas o restante seria para atender os demais desabrigados de outras localidades levando para dentro de comunidade famílias com suas diferentes histórias de vida confirmando que as contradições entre os instrumentos legais e sua aplicabilidade em relação as comunidades quilombolas é um grande desafio, basta observar as condições de sobrevivência, maneiras de acessar aos bens e serviço urbanos, utilização dos serviços públicos que são precários a eles.



Ao Estado caberia ser legitimador da igualdade de oportunidades a todos os povos, independente de raça, idade, sexo, etnia, religião, poder social e econômico dentre outros, possibilitando a todos usufruir de seus direitos, garantindo-os melhores condições de vida.

Palavras chave = Quilombo, Políticas Públicas de Habitação, Resistência